

Dedico este trabalho a todos os meus professores, aos meus alunos, à minha família
e a quem sempre me apoiou nos momentos
mais difíceis. ELE sabe quem é!

Agradecimentos

Agradeço a todos aqueles que, de alguma forma sempre me apoiaram e tornaram possível a realização deste trabalho.

Aos meus colegas de escola que sempre me apoiaram, mesmo nas horas mais difíceis e, à Direcção do Agrupamento onde foi realizado este estudo, pela colaboração e participação na recolha dos dados.

À Doutora Sofia Freire, minha orientadora, pela ajuda incansável, paciência e disponibilidade prestadas, por todo o apoio, sugestões e conselhos úteis.

À minha família, ao meu COMPANHEIRO e amigos, que sempre estiveram comigo, que me ajudaram, encorajaram e apoiaram na conquista desta longa caminhada.

A TODOS os que comigo estiveram,

BEM-HAJA e MUITO OBRIGADO!

Resumo

Este estudo de investigação teve como objectivo compreender que percepções têm os professores do 1º Ciclo do Ensino Básico do Regular com alunos com Paralisia Cerebral (PC), sobre a PC e a inclusão de alunos com PC, sobre as metodologias e estratégias que usam para trabalhar com os alunos com PC, assim como, as atitudes e comportamentos que estes professores do ensino regular têm na sua actividade de docente.

Tendo em conta os objectivos, a abordagem qualitativa pareceu-nos adequada por possibilitar a identificação e exploração dos significados dos participantes e as interações que estabelecem, possibilitando assim, estimular o desenvolvimento de novas compreensões sobre a problemática da inclusão de alunos com PC. Participaram no estudo 10 professores do 1º ciclo do ensino básico de um mesmo agrupamento de escolas, sendo o critério de inclusão terem, pelo menos, um aluno com PC incluído na sua turma. Para recolha de dados, recorremos à entrevista semi-estruturada e para a sua análise a uma técnica de análise de conteúdo, a partir de um conjunto de categorias previamente definidas.

Os resultados revelam que as percepções dos professores sobre a paralisia cerebral e sobre a inclusão destes alunos no 1º Ciclo do Ensino Regular reforçam a possibilidade de estarmos diante de percepções pouco fundamentadas, estimuladas pela ausência de informação e/ou conhecimento sobre a PC e, também, pela falta de formação e/ou apoio técnico específico ao nível das NEE. E ainda, que esta falta de conhecimento e de formação parece prender-se essencialmente, com a falta de interesse e de motivação por parte dos docentes do ensino regular em adquirir conhecimento sobre a PC e a Educação Especial. É ainda de referir que a falta de formação, de conhecimento, de apoio especializado e de experiências constituem as barreiras que os professores mais apontam ao seu trabalho docente com os alunos com PC incluídos.

Palavras-chave: Percepções de Professores; Paralisia Cerebral; Educação Especial; Inclusão; Necessidades Educativas Especiais.

Abstract

This research study was aimed to understand what perceptions do the teachers of the 1st Cycle of Basic Education of the Regular Teaching have with students that have cerebral palsy, about Cerebral Palsy (CP) and the inclusion of these students, on the methodologies and strategies they use to work with students with CP, as well as the attitudes and behaviors that these teachers from the regular teaching have in their work as teachers. Taking into account the objectives, the qualitative approach seemed us appropriate because it allows us to identify and explore the meanings of the participants and establishing the interactions between them, thus enabling to stimulate the development of new understandings about the issue of including students with CP. The study involved 10 teachers of the 1st cycle of basic education in the same group of schools, and the inclusion criteria were that they have at least one student with CP included in their class. For data collection, we used the semi-structured interview and for its analysis a technique of content analysis, based on a set of previously defined categories.

The results show that the perceptions of teachers about cerebral palsy and about including these students in the 1st year of regular teaching school reinforce the possibility of being in front of perceptions rather grounded, encouraged by the lack of information and / or knowledge on the CP, and also, the lack of training and / or technical support specific to the level of Special Education Needs. And yet, this lack of knowledge and training seems to hold mainly with the lack of interest and motivation among regular education teachers in acquiring knowledge on the CP and Special Education. It should also be noted that the lack of training, knowledge, specialized support and experiences are the barriers that teachers more point out to their teaching work with students with CP included.

Keywords: Perceptions of Teachers; Cerebral Palsy; Special Education; Inclusion; Special Educational Needs.

Abreviaturas

DCC – Desordem de Coordenação Central

EE – Educação Especial

NEE – Necessidades Educativas Especiais

PC – Paralisia Cerebral

RF – Recursos Físicos

RH – Recursos Humanos

RM – Recursos Materiais

SNC – Sistema Nervoso Central

Índice Geral

Índice Geral

Índice de Figuras

Índice de Quadros

Capítulo I - Introdução.....p.12

Capítulo II – Paralisia Cerebral.....p.17

2.1. – Introdução.....p.17

2.2. – Problemática Específica do Aluno - Paralisia Cerebral.....p.18

2.2.1. – Etiologia.....p.18

2.2.2. – Classificação de acordo com o Comprometimento Motor.....p.21

2.2.3. – Diagnóstico e Tratamento.....p.26

Capítulo III – Inclusão.....p.30

3.1.– Definição de Inclusão.....p.30

3.2. – Os desafios da Escola Inclusiva.....p.33

3.3. – Educação Inclusiva.....p.37

3.4. – Os professores na escola Inclusiva.....p.41

Capítulo IV – Metodologia.....p.47

4.1.– Introdução Metodológica.....p.47

4.2.– Descrição do Contexto do Estudo.....p.48

4.3.– Participantes.....p.50

4.4.– Métodos de recolha de dados.....p.53

4.5. – Métodos e análise de dados.....p.54

4.6. – Procedimentos.....p.57

Capítulo V – Apresentação e discussão dos resultados.....	p.59
5.1. – Experiência Profissional.....	p.59
5.2. – Conhecimento dos Professores sobre a Problemática – Paralisia Cerebral.....	p.69
5.3. – Atitudes e Percepções dos Professores sobre a Paralisia Cerebral em Geral....	p.73
5.4. – Perspectivas dos Professores em relação à Inclusão.....	p.77
5.5. – Dimensão Prática.....	p.83

Capítulo VI – Conclusão.....	p.87
-------------------------------------	-------------

Referências Bibliográficas

Anexos

Índice de Figuras

Figura 2.1. – Classificação da PC consoante a localização e gravidade neurológica
(imagem retirada de: Panteliadis, P. & Strassburg, H., 2004, pp.17).

.....p.24

Figura 2.2 – Classificação Imagem topográfica (imagens retiradas de: Smith, 1993: 126
e127).....Anexo I

Índice de Quadros

Quadro 3.1. – Características fundamentais da escol tradicional, da escola integrativa e da escola inclusiva (Adaptado de: Rodrigues, 2001, p. 20).....	p.37
Quadro 4.1. – Composição do agrupamento, tendo em conta as escolas.....	p.48
Quadro 4.2. – Informação sócio-profissional dos participantes do estudo.....	p.51
Quadro 4.3. – Grelha de redução de dados / Operacionalização das categorias.....	p.56